

ENSINO HÍBRIDO NA UNIVERSIDADE: A VISÃO DO ESTUDANTE DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Adriano Rodrigues de Araújo¹
Maria do Socorro de Sousa²
Francisca Cláudia Fernandes Fontenele³

INTRODUÇÃO

Com o advento da sociedade moderna a necessidade por inovar torna-se cada vez maior e com isso a prática do ensino a distância vem se tornando cada vez mais frequente. O ensino híbrido é uma forma de mesclar a sala de aula e o ambiente virtual, com o propósito de contribuir com o aprendizado do aluno, uma vez que a tecnologia proporciona uma infinidade de informações de modo mais rápido e prático.

O presente trabalho tem como tema o ensino híbrido, trabalhado no ensino superior, com vistas a verificar sua influência no desempenho e aprendizado discente na disciplina Introdução às Teorias de Aprendizagem, ofertada com carga horária semipresencial. A necessidade do estudo se deu a partir de nossas experiências nas atividades de monitoria, realizadas na disciplina, em que começamos a nos questionar como os estudantes percebiam as aulas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

No curso de Licenciatura em Matemática da UVA está previsto no Projeto Político-Pedagógico o desenvolvimento de disciplinas semipresenciais, tendo como referência a Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 (que revogou a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004), que ressalta em seu Art. 1º que

As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. (PPP, 2017, p. 76).

Assim, as disciplinas semipresenciais são realizadas desde 2013 com apoio do Núcleo de Educação a Distância da UVA, através da Plataforma Moodle. Desse modo, é nesse

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, adriano.rodrigues.0249@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, maria-sousa17@hotmail.com;

³ Professora do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, claudiafontenele05@gmail.com

Ambiente Virtual de Aprendizagem que são desenvolvidas atividades condizentes com o ensino híbrido.

O poder público trouxe a educação a distância como um programa de ensino que esteja presente em todas as modalidades de ensino, favorecendo a diminuição dos índices de desistência e promovendo a educação continuada. Esse programa de ensino pode ser ofertado por todas as instituições que estejam credenciadas para seu desenvolvimento.

Desse modo, o objetivo geral do estudo é verificar a influência das aulas semipresenciais (ensino híbrido) no desempenho e aprendizagem de alunos da disciplina Introdução as Teorias da Aprendizagem do curso de Licenciatura em Matemática da UVA. Com isso, buscamos perceber no discurso dos estudantes possíveis contribuições do ensino híbrido em sua formação.

A pesquisa se enquadra na modalidade quali-quantitativa de proposta exploratória e descritiva, pois busca o aprofundamento da compreensão do comportamento de um grupo social (GERHARDT; SILVEIRA, 2009) usando de análise qualitativa e quantitativa de dados. Limita-se geograficamente ao município de Sobral, situado na região Norte do Estado do Ceará. Os sujeitos do estudo são estudantes do curso de licenciatura em Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Na Universidade Estadual Vale do Acaraú o curso de licenciatura em matemática oferta a disciplina Introdução às Teorias da Aprendizagem com carga horária de 60 horas, sendo ministrada no 1º período. Tem como proposta debater e conhecer as principais teorias que explicam o desenvolvimento dos processos de aprendizagem de modo a estabelecer relações com o ensino e aprendizagem da matemática. Os principais autores estudados são: Skinner, Jean Piaget, Lev Vygotsky, David Ausubel, Gerard Vergnaud, Carl Rogers, Paulo Freire, entre outros. A disciplina explorou o ensino híbrido por meio das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) tais como: fóruns de discussão, tarefas, vídeos e leitura complementar.

Para realização do estudo participaram da pesquisa 21 estudantes que por meio de questionário *online* compartilharam suas percepções sobre o ensino a distância e suas experiências na disciplina Introdução as Teorias da Aprendizagem. Para compreender a educação híbrida como uma proposta de ensino optou-se pela pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, de proposta exploratória e modalidade descritiva, visando o aprofundamento da

compreensão de um grupo social (GERHARDT; SILVEIRA, 2009), mas também considerando os aspectos quantitativos dos dados.

A pesquisa ocorreu no período de novembro de 2018 a março de 2019. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, elaborado com auxílio da ferramenta virtual *Google Forms*, que foi disponibilizado para os estudantes por meio do grupo *Whatsapp* criado para gerenciamento de informes da disciplina. O questionário foi composto por 6 (seis) questões referentes às categorias: familiaridade com ensino a distância; percepção das aulas a distância; participação e empenho nas atividades; percepção sobre o ambiente virtual de aprendizagem; e, aspectos positivos e negativos das aulas a distância. Dos 34 alunos que concluíram a disciplina, 21 responderam ao questionário.

DESENVOLVIMENTO

O ensino híbrido está sendo cada vez mais inserido na sociedade do século XXI, isso porque com o advento da sociedade moderna o avanço da tecnologia foi inevitável e com isso a facilidade em ter aulas a distância cresceu consideravelmente. Ensino híbrido significa a mistura da educação presencial e a educação a distância com aulas *online*. Brod e Rodrigues (2009) explicam que

Cursos híbridos combinam o melhor dos dois mundos, potencializam as relações de ensino e aprendizagem e estabelecem um canal de interatividade espontânea. Por meio das interações recorrentes, surge um novo paradigma, o da aprendizagem cooperativa e colaborativa, onde o professor possui nova postura: de transmissor de conhecimento para mediador entre o educando e o conhecimento. (p. 2).

De acordo com Moran (2005) a educação híbrida pode ser entendida como a forma de educação atual. Essa educação combina espaços, tempo e atividade conectando alunos e professores mediante a utilização de plataformas virtuais como mecanismo de ensino. É um ecossistema mais aberto e portanto mais dinâmico e criativo, pois combina várias formas, métodos e espaços de aprendizagem.

Segundo Bacich, Tanzie e Trevisani (2005) o uso das tecnologias digitais propicia muitas possibilidades diferentes para os seus participantes, porém não se deve esquecer das propostas didáticas que buscam o “aprender a aprender”, “aprender a ser” e o “aprender a conviver”. Com isso se cria uma autonomia que enfatiza uma mudança de mentalidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre a familiaridade dos estudantes com o ensino a distância, os resultados apontaram que somente 14,3% dos entrevistados já tiveram contato com plataformas virtuais de ensino, enquanto 85,7% ainda não conheciam. Isso evidencia que a educação a distância ainda não é uma forma de ensino presente na vida, mas apesar da maioria afirmar não conhecer, poucos relataram dificuldades com a plataforma.

A respeito da percepção das aulas a distância e como estas facilitaram a compreensão dos acadêmicos em relação ao acompanhamento dos conteúdos estudados na disciplina, 100% afirmaram que a ferramenta facilitou a compreensão dos temas estudados. Nas justificativas, apontaram aspectos como: troca de ideias, estudo em casa, disponibilidade de materiais de estudo, aprofundamento teórico. Um dos estudantes trouxe a seguinte justificativa:

Construindo a síntese sobre Skinner e Piaget aprendi bastante sobre eles, sobre o que pensavam e a diferença entre os dois, já nos fóruns pude aprender sobre os autores e principalmente ver o que os demais alunos da matéria pensavam sobre eles, assim pude ter maior conhecimento sobre os autores estudados! (resposta de um estudante)

Percebemos que a disciplina foi muito favorecida com essa plataforma devido a ser complementada por meio de textos, vídeos e fóruns que agregaram conhecimentos extras a disciplina. Segundo os acadêmicos os vídeos e fóruns da disciplina foram eficazes no aprofundamento do conteúdo.

Com relação a participação e empenho nas atividades, 81% dos acadêmicos relataram que participaram da disciplina e cumpriram as atividades dentro do prazo estabelecido. Já 14,3% participaram de todas as atividades, porém não acessaram as matérias presentes na plataforma, e 4,7% participou de poucas atividades, mas acessou as leituras de materiais. Pelos resultados observou-se nas falas dos educandos que a participação e empenho foram satisfatórios. As justificativas dos que participaram pouco, foi que não tiveram tempo hábil para realização das atividades por exercerem atividades profissionais.

Sobre a importância da plataforma de ensino a distância para o aprofundamento teórico dos conteúdos estudados, todos foram unânimes em afirmar sua relevância, sobretudo no que se refere ao fato de eles serem motivados a fazer leituras, reflexões, discussões, aprofundando o conhecimento dos temas estudados.

Por fim, quanto aos aspectos positivos e negativos das aulas a distância, os educandos em sua totalidade afirmaram que não tiveram pontos negativos, apenas positivos, evidenciando que a disciplina foi uma experiência promissora em sua trajetória acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados, a plataforma contribuiu na sedimentação de conhecimento, pois foi revisto os assuntos abordados nas aulas presenciais e foram introduzidos conhecimentos adicionais as aulas. Observamos também o empenho dos acadêmicos nas atividades em EAD, pois em sua grande maioria participaram das atividades e cumpriram os prazos estabelecidos.

Podemos entender que o ensino híbrido pode facilitar a vida educativa. Essa metodologia de ensino pode ser dada de forma a fixar os conteúdos vistos em sala e promover a permanência dos alunos no sistema de ensino, pois muitas vezes saem das aulas com dúvidas e os materiais extras servem como uma forma de suporte e complemento para seu desenvolvimento.

Portanto, com a análise dos resultados chegamos ao final deste trabalho constatando que a educação híbrida, apesar de pouco conhecida pelos estudantes recém-ingressos no curso de licenciatura em Matemática da UVA, foi muito bem aceita pela comunidade acadêmica, por possibilitar melhor acompanhamento dos conteúdos estudados. Ressaltamos, porém, que para isso, é importante planejamento e uma boa mediação do ensino a distância.

Palavras-chave: Ensino a distância; Educação híbrida, Tecnologia digital.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo; TANZI, Fernando de Mello (orgs). **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Penso: Porto Alegre, 2015.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; STAKER, H. **Usando a inovação para aprimorar a educação.** Penso: Porto Alegre, 2015.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB** - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (organizadoras). **Métodos de Pesquisa.** 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos. 7. ed. 6. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAN, José. **Conceito chave para a educação hoje.** Penso: Porto Alegre, 2015.

PPP – Projeto Político Pedagógico. Curso de Licenciatura em Matemática. Universidade Estadual Vale do Acaraú, 2017.